

236

DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) COM BASE NO MODELO NUMÉRICO DO TERRENO (MNT): O EXEMPLO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. *Andre Luiz Pereira Dresseno, Luciana Greff Burkt, Heinrich Hasenack (orient.) (UFRGS).*

O Código Florestal Brasileiro (Lei 4.771/65) prevê Áreas de Preservação Permanente (APP), que pelo seu valor ambiental devam ser mantidas às gerações futuras. A espacialização do que consta na lei é bastante discutida devido à falta de clareza do que determina, gerando uma interpretação demasiadamente subjetiva. Para criar mapas que caracterizem a disposição de áreas a serem preservadas é necessário gerar, entre outras bases de dados, um Modelo Numérico de Terreno (MNT), visando demonstrar o que a lei considera como sendo áreas de preservação permanente. O presente trabalho teve por objetivo a construção de um Modelo Numérico do Terreno de uma área correspondente a 100 folhas na escala 1:1000 do município de Porto Alegre, correspondente ao bloco 2987-2C da divisão sistemática do Município. Para executar essa tarefa foi usada a base planialtimétrica em escala 1:1000 gerada a partir de aerolevanteamento em 1982. Em 2003, esta base analógica foi vetorizada e está disponível para uso da Prefeitura Municipal no formato AutoCAD (dwg). O produto digital foi revisado, tendo-se adicionado às curvas de nível o atributo de altimetria, removeram-se as linhas que cruzavam entre si e, onde havia interrupção no desenho original, as curvas de nível foram editadas. Nessa edição foram utilizados os programas: ArcView 3.2 (ESRI), CartaLinx 1.2 e Idrisi 14.02 (Clark Labs). O produto é um arquivo vetorial de linhas com dados altimétricos associados do qual foi derivado um MNT. Após, foi gerado um mapa de declividades e outro da drenagem sintética. Sobre esses mapas foram identificadas as APP conforme a legislação ambiental vigente. O exercício serviu para demonstrar que o método desenvolvido pode subsidiar estudos aplicados, especialmente no que se refere ao planejamento da expansão urbana, na conservação de redes de drenagem e do sistema biótico.